NISARGADATTA MAHARAJ & CICLOS DA CRIAÇÃO DO UNIVERSO - Não tem o que se desculpar Adri. Eu estou à disposição para isso mesmo. Não sei se você teve a oportunidade de ler a minha biografia, mas para sua informação Nisargadatta foi meu querido guru por quase 20 anos. A dificuldade de estudar as suas palavras e’ que elas precisam ser “decifradas” – são declarações e afirmações durante sessões de “pergunta e resposta” isoladas de um contexto explicativo. A verdade e’ que Nisargadatta não tinha um ensinamento eficaz e completo, e isso gerou muita confusão no mundo espiritual.

Em resposta sua primeira pergunta, o Ser Universal e’ a Consciência Ilimitada e atemporal. Essa Consciência plena e’ pura consciência e quando manifesta como o mundo, ela (através de seus seres vivos) e’ consciente dos objetos que ela contata e ilumina. Ela e’ auto luminosa, auto evidente, e autoconsciente. Na presença de objetos de experiência ela contata, ilumina e conhece objetos. Na ausência de objetos ela e’ pura luminosidade.

A consciência plena e’ não dualística - ela e’ sem forma - e ela não e’ um fazedor de ação. Mas ainda assim, numa ordem de realidade secundaria, a consciência reflete em Maya, e aparece como o Criador e a criação, aonde a dualidade e’ lei, aonde existe uma infinidade de formas, e aonde muita ação acontece o tempo todo.

 Ela não e’ consciente de si mesma porque ela e’ não-dualística (só existe ela). Ela e’ simplesmente Consciência Pura. Para que fosse consciente de si mesma ela teria que se dividir em duas partes de modo que ela pudesse experienciar ela mesma (dualidade), o que não e’ possível.

Na verdade, todas as aparentes experiências de Adri são somente a Consciência Universal, impessoal e Ilimitada, experienciando nessa ordem de realidade chamada “o mundo” através da construção corpo-mente da Adri.

A confusão e’ devido ao fato de que a Adri tem a sensação de ser consciente dela mesma, mas não e’ bem assim! Ser consciente de alguma coisa implica dualidade; sujeito-objeto. A verdade e’ que VOCE, a consciência universal plena, operando através da Adri, e’ consciente da construção corpo-mente da Adri. Só existe UM sujeito ou consciência!

CICLOS DA CRIACAO DO UNIVERSO –

Adri: Eu tenho uma dúvida sobre o ciclo da criação e dissolução do universo. Esse ciclo é eterno? - Nagar: Esses ciclos são eternos porque a Consciência Pura, como também Maya, são eternos. Maya e' um poder inerente a Consciência Pura que, exatamente como no nosso ciclo de dia e noite (estado acordado e sono profundo), manifesta o Universo a cada 400+ bilhões de anos segundo as escrituras Védicas - elas o chamam de o dia e noite de Brahma.

Quando o universo ressurge, como que dá um grande sono profundo ele ocorre por causa de Maya, e com base as vasanas macrocósmicas dos universos anteriores. Essas macrocósmicas vasanas são o corpo causal do Universo, ou a mente inconsciente coletiva da Criação.

Adri: A criação ocorre/se inicia, por vontade da consciência pura ou simplesmente ela acontece por acaso? - Nagar: A Consciência não tem desejos e medos e por isso ela e’ livre de qualquer ação. Mas através do poder inerente a ela mesmo chamado “Maya” ela projeta o Universo como um filme na tel do cinema.

Pense a esse poder “Maya” como um talento que pertence a você. Ele e’ inerente a você, mas ainda assim ele não e’ você. Ele pode ser expresso ou não-expresso e você permanece inalterado... você não depende dele, mas ele depende de você. Toda vez que ele se expressa ele se expressa por ele mesmo, porque somente o talento e’ capaz de tal expressão.

Você deve ter visto que eu lhe inclui no nosso Grupo de Estudo – Vedanta Brasil ?! Caso você não domine a língua Inglesa eu lhe recomendo o meu sito; <http://www.lightofvedanta.com/>

No meu sito você encontrara muitos textos e Satsangs em língua portuguesa. Muitos outros materiais estão para ser “uploaded” nos próximos dias. A minha recomendação e’ que você primeiro exponha a sua mente ao Vedanta e vá escrevendo suas dúvidas. Permaneço sempre à disposição para esclarecimentos e respostas. Love OS- como e’ o seu Inglês?